



O LIXO URBANO E AS REDES SOCIAIS COMO INSTRUMENTO NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Raimundo Alves de Souza¹

¹Academy of Integrative Health & Medicine, AIHM, La Jolla (CA), EUA

E-mail: alvessouza51@yahoo.com.br

Introdução: O lixo urbano chama a atenção dentro de um contexto onde há uma predominância de grande expansão da tecnologia, provocando elevados impactos à saúde humana e ao próprio meio ambiente. Portanto, a Educação Ambiental (AE) proporciona uma excelente ferramenta de promover o acesso a discussão em que pese quando se aborda resíduos urbanos. É uma das maneiras para o incremento dessa temática no Ensino Fundamental, vem sendo executada pelo uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), via redes sociais. **Objetivo:** Este estudo visa aplicar uma sequência didática fundamentada no tema lixo urbano, baseando-se num perfil inovador na disciplina de biologia numa escola da rede estadual de Minas Gerais. **Material e Métodos:** Para tanto, inicialmente, fez-se uma inspeção à uma Escola de Ensino Fundamental (EEF) que mantém o tempo integral. A partir da delimitação e desenho do perfil do público alvo, tracejou-se várias atividades a serem realizadas. Passo seguinte, iniciou-se a pesquisa em posts, vídeos, imagens e dados fornecidos por sites do MEC, voltados a temática ligadas ao meio ambiente e aos conteúdos de Biologia, associados à Tabela Periódica e a Bioquímica. O estudo, se deu através de atividades construcionista, onde o aluno do trabalhou conteúdos digitais relacionados ao tema lixo urbano. A aplicação didática foi realizada com uma turma do 9º ano, por meio de 3 encontros, com 46 alunos. Como forma de avaliação, usou-se um diário de bordo, um questionário avaliativo, com o fito de analisar as postagens produzidas pela turma sob o auxílio e opinião de um professor de química da escola. **Resultados:** Mostraram que as aulas intermediadas por instrumentação oferecidas pelas TDIC, os conteúdos propiciaram uma maior curiosidade e interesse para o

envolvimento e, motivação dos estudantes. Quanto aos debates e aos trabalhos orais apresentados na formatação de mídias digitais, permitiram levantar com a turma, vários desenhos da problemática do lixo urbano, agora aqui denominado e-lixo, que incluíram aspectos bio/químicos, ambientais, sociais e até econômicos. Portanto, o estudo contribuiu para, não só o aprendizado sobre o meio ambiente, mas para a construção da plena cidadania. **Conclusão:** Ao colocar os alunos como agentes produtores de seus próprios conteúdos, permitiu-se que estes desenvolvessem múltiplas potencialidades de consciência ambiental. A publicação nas redes sociais, bem como os diversos recursos tecnológicos e digitais de teor temático do e-lixo, mostrou, um caminho de motivação e de participação dos estudantes, e, permitiu uma discussão sociobio-ambiental significativa, interligando-se aos demais conteúdo das disciplinas de Ciências Naturais.

Palavras-chave: Detritos urbanos, Meio ambiente, Mídias digitais.

Área temática: Meio Ambiente e Gestão Ambiental.